



University of
Texas Libraries



e-revist@s



Centro Unversitário Santo Agostinho

revistafsa

www4.fsnet.com.br/revista

Rev. FSA, Teresina, v. 21, n. 10, art. 8, p. 158-172, out. 2024

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

<http://dx.doi.org/10.12819/2024.21.10.8>

DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

WZB
Wissenschaftszentrum Berlin
für Sozialforschung



Zeitschriftendatenbank



MIAR



Assujeitamento em Discursos Midiáticos Sobre o Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério

Subjection in Media Discourses About the Specific Center for Training and Improvement of Teaching

Bruno Gomes Pereira

Doutor em Letras pela Universidade Federal do Tocantins
Professor e pesquisador da Universidade Ibirapuera (UNIB)
E-mail: bruno.pereira@ibirapuera.edu.br

Diego Moreira

Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Professor e pesquisador da Universidade Ibirapuera (UNIB)
E-mail: diego.moreira@ibirapuera.edu.br

Endereço: Bruno Gomes Pereira

Universidade Ibirapuera – Av. Interlagos, 1329 - Chácara
Flora, São Paulo - SP, 04661-100, Brasil.

Endereço: Diego Moreira

Universidade Ibirapuera – Av. Interlagos, 1329 - Chácara
Flora, São Paulo - SP, 04661-100, Brasil.

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

Artigo recebido em 18/08/2024. Última versão recebida em 02/09/2024. Aprovado em 03/09/2024.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar notícias publicadas nos principais sites jornalísticos no Brasil que versam sobre o fechamento do Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAM) no estado de São Paulo na primeira metade dos anos 2000. Trata-se de um período histórico de conflitos de discursos, os quais entendiam a formação do magistério sob diferentes enfoques. A fundamentação teórica está alojada na interface entre estudos aplicados da linguagem e as pesquisas sobre análise do discurso francesa, especialmente no que se refere às discussões sobre poder, ideologia e assujeitamento. Isso colaborou para que o objeto de investigação fosse entendido a partir de diferentes perspectivas. A metodologia é do tipo documental, sendo consideradas como documentos as notícias jornalísticas publicadas em novembro de 2003. Este recorte temporal foi escolhido por ter sido o período de divulgação da notícia de fechamento do referido centro de ensino. O texto revela um teor de assujeitamento da prática do magistério em razão da intensificação das demandas neoliberais de mercado. Além disso, os dados apontam para uma minimização da importância do magistério na formação do futuro profissional da educação.

Palavras-chave: Ideologia. Linguagem. Notícia. Poder.

ABSTRACT

This article aims to analyze news published on the main journalistic websites in Brazil that deal with the closure of the Specific Center for Training and Improvement of Teaching (SCTIT) in the state of São Paulo in the first half of the 2000s. history of conflicting discourses, which understood the formation of teaching from different perspectives. The theoretical foundation is housed at the interface between applied language studies and research on French discourse analysis, especially with regard to discussions about power, ideology and subjection. This helped to understand the object of investigation from different perspectives. The methodology is of the documentary type, with the journalistic news published in November 2003 being considered as documents. This time frame was chosen because this was the period in which the news about the closure of the aforementioned educational center was released. The text reveals a level of subjection in the practice of teaching due to the intensification of neoliberal market demands. Furthermore, the data points to a minimization of the importance of teaching in the training of future education professionals.

Keywords: Ideology. Language. News. Power.

1 INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido sobre o papel social do profissional da educação no Brasil. Em muitos casos, a figura do professor tem sido associada à falta de prestígio, em relação a outras profissões, o que muito parece influenciar para a construção de estigmas acerca do formado em magistério. Nesse caso, em tempos ditos “líquidos”, nos termos de Bauman (2008; 2004; 2001), a figura do professor parece se esvaír em meio a discursos pouco atrelados à profissionalização e qualificação deste profissional.

Diante disso, optamos por argumentar neste trabalho acerca da ideia de magistério enquanto um período de qualificação técnica e não tecnicista, o que o distancia da ideia de formação voltada unicamente ao mercado de trabalho. É necessário problematizar o magistério enquanto período profícuo à formação do professor, ajudando-o a repensar suas metodologias aplicadas à sala de aula (MOREIRA, 2021; BOURDONCLE, 2000; BRZEZINSKI, 1996).

Por isso, o objetivo deste artigo é analisar notícias publicadas nos principais sites de notícias no Brasil que versam sobre o fechamento do Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAM)¹ no estado de São Paulo, na primeira metade dos anos 2000. Isso, por sua vez, ajuda-nos a entender certas construções discursivas acerca da figura do formado em magistério, considerando, pois, questões ideológicas acerca desses dados.

A partir desse objetivo, faz pertinente o seguinte problema de pesquisa: Quais discursos são revelados a partir da análise de notícias jornalísticas sobre o fechamento do CEFAM no estado de São Paulo na primeira metade dos anos 2000?

A fundamentação teórica está alojada na interface entre Linguística Aplicada – LA (PINHO; SUANNO; SUANNO, 2013; MILLER, 2013; MAGALHÃES, 2012; SIGNORINI; FIAD, 2012; BARCELOS; ABRAHÃO, 2006) e Análise do Discurso – AD (PEREIRA, 2020; ORLANDI, 2012; PÊCHEUX, 2011; FIORIN, 2006; MADIDIER, 2003), sendo esta última advinda da corrente francesa de investigação. Esta perspectiva teórica nos ajuda a pensar nas forças ideológicas que ajudam a costurar a importância social do CEFAM enquanto aparelho ideológico.

¹ Complexo de centros de formação do magistério, que visava à profissionalização do professor nos anos básicos da educação a partir de uma visão mais pedagógica e humanizada da sala de aula em comparação às formações docentes mais antigas de magistério (MOREIRA, 2021).

A metodologia é do tipo documental, caracterizada por problematizar questões analíticas acerca de dados que ainda não passaram por tratamento científico (VOLPATO, 2016; SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009; GROULX *et al.*, 2008). Foram consideradas como documentos as notícias jornalísticas publicadas entre 2003 e 2005, período de intensa discussão sobre o fechamento do CEFAM no estado de São Paulo.

Esperamos que este trabalho possa ajudar a impulsionar as discussões acadêmicas sobre a referida temática. Isso porque entender as forças ideológicas que envolvem o profissional do magistério nos ajuda a identificar discursos que colaboram na fragilização e assujeitamento do professor.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, apresentamos o referencial teórico deste artigo. Para tanto, fazemos um panorama das características das correntes teóricas mobilizadas, bem como a discussão dos principais conceitos utilizados.

Compreender construções discursivas a partir de algum fenômeno social é, por excelência, uma tarefa complexa. A ideia de complexidade que trazemos à baila é fundamentada em Morin (2011; 2005), quando relativa às interpretações feitas a partir destes fenômenos. Em outras palavras, quando entendemos as práticas sociais como evidências do comportamento e do pensamento do homem, analisá-las sob uma única perspectiva é algo, no mínimo, ingênuo, uma vez que os fenômenos sociais podem ser vistos sob diferentes prismas, de modo a oferecer leituras discursivas mais satisfatórias.

Por isso, optamos por mobilizar uma fundamentação teórica interdisciplinar², pois entendemos que os discursos construídos acerca do fechamento do CEFAM, no início dos anos 2000, ilustra, na verdade, uma sociedade em transição. Isso, por sua vez, demanda a articulação entre saberes acadêmicos afins, o que reforça também a natureza movediça das práticas sociais (MORIN, 2011; MORIN, 2005).

A Figura 1 ilustra as articulações teóricas estabelecidas neste trabalho.

² Estamos entendendo a interdisciplinaridade como convergência entre saberes teóricos de natureza científica, tal como reforça Fazenda (2008).

Figura 1 – Articulações teóricas

Fonte: Elaborado pelos autores

A Figura 1 é constituída por duas esferas, a saber: i) a Linguística Aplicada, em tom rosado; e ii) a Análise do Discurso, em tom esverdeado. Ambas parecem se comunicar e construir zonas fronteiriças, por meio das quais procuramos desenvolver os argumentos aqui propostos a partir do tratamento dos dados.

A LA é entendida neste trabalho como uma perspectiva teórico-filosófica dos estudos da linguagem, já com larga relevância no bojo das investigações que versam sobre formação de professores e demais aspectos educacionais da linguagem. Com isso, torna-se pertinente a este trabalho, uma vez que problematiza aspectos crítico-reflexivos acerca da dinâmica da formação técnica, inicial e continuada dos profissionais da educação (MAGALHÃES, 2012; SIGNORINI; FIAD, 2012; BARCELOS; ABRAHÃO, 2006).

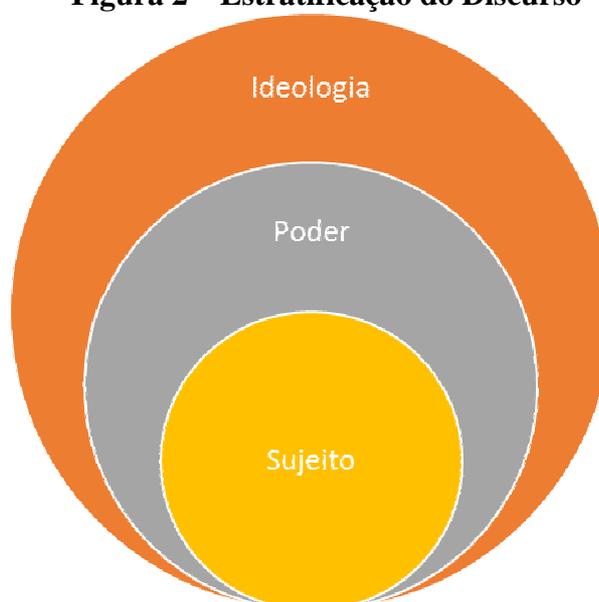
Dos estudos aplicados da linguagem, nos interessamos mais de perto pelas investigações acerca da marginalização da profissionalização docente em detrimento da formação acadêmica de outros profissionais. De acordo com a LA, pensar na construção discursiva da imagem do professor sem levar em consideração a sua profissionalização e qualificação é algo impossível. Isso porque, do ponto de vista social, a profissionalização do profissional da educação passa a ser vista como um processo, o qual está passível de mudanças em decorrência das forças sociais que operam em seu entorno. Em outras palavras, a figura do professor assume lugar de periferia ao ser comparado com outros profissionais, pois passa a ser pensado como conector de forças ideológicas socialmente deixadas à margem nas últimas décadas (PINHO; SUANNO; SUANNO, 2013; MILLER, 2013; MAGALHÃES, 2012; SIGNORINI; FIAD, 2012; BARCELOS; ABRAHÃO, 2006).

Este raciocínio, por sua vez, nos ajuda a entender o contexto de extinção do CEFAM como momento de transformação ideológica acerca da figura do formado em magistério, que, por sua vez, parece ganhar função de coadjuvante junto às políticas públicas e ao sistema de ensino básico. Partindo desse pressuposto, somos levados a compreender que o CEFAM é, na verdade, uma manifestação metonímica de dores e desejos de uma classe docente que acreditava no caráter humanizador das práticas pedagógicas aplicadas à educação básica, o que muito colaborava para uma profissionalização técnica e não tecnicista (PINHO; SUANNO; SUANNO, 2013).

Partimos dessa premissa para justificar a utilização das práticas analíticas dos estudos desenvolvidos a partir da linha francesa da Análise do Discurso. Entendemos a AD como corrente dos estudos da linguagem que analisa aspectos para além da gramática da língua, levando em consideração questões ideológicas que operam nas estruturas sociais e nas práticas de relação humana (PEREIRA, 2020; ORLANDI, 2012; PÊCHEUX, 2011; FIORIN, 2006; MADIDIÉ, 2003).

A Figura 2 representa os conceitos da AD pelos quais nos interessamos mais de perto neste trabalho.

Figura 2 – Estratificação do Discurso



Fonte: Elaborado pelos autores

A Figura 2 representa a estratificação do discurso proposta pela AD, a saber: i) o sujeito, na esfera mais interna; ii) o poder, na esfera intermediária; e iii) a ideologia, na esfera mais externa, de modo a englobar as demais. Esta representação sugere um movimento de

interdependência entre sujeito e ideologia, sendo o poder a competência da linguagem capaz de intermediar as práticas humanas.

A ideia de sujeito na AD baseia-se na concepção de alguém diretamente influenciado pelas condições sociais em que está inserido. Logo, estamos falando de um sujeito assujeitado que, a partir de uma perspectiva histórico-social, mostra-se persuadido pelas condições e valores de um contexto específico. Em outras palavras, trata-se de uma construção histórica cujas verdades coletivas parecem se misturar com os valores individuais, o que leva à (re) criação de discursos pré-concebidos (PÊCHEUX, 2011; FIORIN, 2006).

Assim como a AD, a LA recorre aos estudos bakhtinianos para explicar como ocorre esta transmissão de valores entre gerações ou construções sociais. De acordo com o estudioso russo, o sujeito é permeado por vozes sociais que, uma vez conectadas, reproduz discursos já ditos por outros sujeitos, em vários momentos da história. Com isso, é válido dizer que tudo que é dito se baseia em outras falas previamente postas. Por isso, não podemos acreditar na imparcialidade do sujeito e das suas exposições de valores (BAKHTIN, 2006; BAKHTIN, 2003; BAKHTIN, 1984).

Quando falamos em poder, de acordo com a AD, estamos nos valendo de construções discursivas capazes de segregar os sujeitos a partir de fatores socioeconômicos, por exemplo. Nesse sentido, o poder está diretamente associado à estratificação de classes sociais e, ao mesmo tempo, à construção identitária do sujeito, que se faz diferente do outro em razão daquilo que acredita e que se deixa influenciar (ORLANDI, 2012; PÊCHEUX, 2011; FIORIN, 2006; MADIDIER, 2003).

Assim, a LA complementa este pressuposto a partir da ideia de simbologia do poder. Em uma perspectiva mais filosófica, Bourdieu (1989) problematiza as estruturas de poder e argumenta que a influência por meio da linguagem pode ocorrer também de maneira simbólica, já que, socialmente, a aparência é fator decisivo para a construção de valores e verdades, ainda que esta última seja efêmera e questionável.

Dessa forma, os discursos sobre o fechamento do CEFAM coadunam verdades costuradas a partir de diferentes pontos de vista. Estes argumentos foram advindos de várias perspectivas que, de alguma forma, pudessem exemplificar discursos de autoridade. Em outras palavras, foram utilizadas vozes sociais legitimadas, como a LDB, para demonstrar poder e, com isso, viabilizar a ação de extinção.

Por fim, temos a ideologia, caracteriza neste trabalho como uma manifestação abstrata do poder, que consiste justamente em um conjunto de ideias e valores social e historicamente construídos. Nesse caso, pensamos na ideologia como o lado abstrato do discurso, baseada

nos interesses e nas intenções contidas nas manifestações linguísticas do enunciador (PÊCHEUX, 2011).

Assim, a ideologia passa a ser vista como a propriedade que faz com que o discurso exista, ao mesmo tempo em que reforça a natureza intencional da linguagem. Ao entendermos dessa forma, os grupos deixados à margem, em razão de uma sociedade segregadora, são ainda mais *suleados*³, pois o jogo ideológico baseia-se, prioritariamente, na relação de exclusão de um grupo em benefício de um outro (PEREIRA, 2020; ORLANDI, 2012; PÊCHEUX, 2011; FIORIN, 2006; MADIDIER, 2003).

Em síntese, acreditamos que as construções discursivas feitas em torno da extinção do CEFAM são, por excelência, complexas, pois somos convidados a pensá-las sob diferentes possibilidades semânticas. Isso, por sua vez, reforça a necessidade da confluência entre LA e AD, de modo a favorecer leituras cada vez mais eficientes acerca deste fenômeno social.

3 METODOLOGIA

Nesta seção, caracterizamos a metodologia utilizada para a coleta dos dados analisados. Para tanto, descrevemos o tipo de pesquisa e os critérios utilizados para o mapeamento das notícias que constituem os dados deste trabalho.

O tipo de pesquisa adotado no percurso metodológico deste trabalho é de natureza documental. De acordo com Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009), a pesquisa documental caracteriza-se por: i) problematizar dados que nunca passaram por tratamento científico; e ii) por oferecer ferramentas de suma importância para o entendimento do comportamento social dentro de um determinado recorte de tempo e espaço.

Nesse caso, optamos pela definição de documento a partir dos estudos sociológicos. Estes, por sua vez, entendem documento como uma semiotização de práticas sociais alojadas dentro de uma determinada fotografia social. Em outros termos, trata-se de evidências linguísticas capazes de nos ajudar a entender os anseios do homem quando foram produzidos (VOLPATO, 2016; SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009; GROULX *et al*, 2008).

Os documentos que constituem os dados desta pesquisa são notícias jornalísticas que versam sobre o fechamento do CEFAM no estado de São Paulo. Entendemos que estas notícias ajudam a disseminar discursos de assujeitamento do profissional do magistério na primeira parte dos anos 2000. Compreender estas construções discursivas nos ajuda a

³ A forma verbal “sulear” faz referência ao pensamento abissal, proposto por Santos (2008), quando fala sobre vozes de grupos sociais socialmente marginalizados.

entender também a imagem que os profissionais de educação têm hoje, o que os leva a assumir lugares de sujeitos passivos diante de um sistema neoliberal.

O Quadro 1 mostra as notícias selecionadas neste trabalho.

Quadro 1 – Dados da pesquisa

Título	Site	Data	Link de acesso
Cefam será mesmo extinto em 2006, afirma secretário	Diário do Grande ABC	13/11/2003	https://www.dgabc.com.br/noticia/114361/cefam-sera-mesmo-extinto-em-2006-afirma-secretario
Cefams são extintos pelo governo paulista	Folha.com	13/11/2003	https://www1.folha.uol.com.br/folha/classificados/empregos/ult1671u558.shtml#:~:text=Os%20Cefams%20(Centros%20Espec%C3%ADficos%20de,alunos%20j%C3%A1%20matriculados%20at%C3%A9%202005.
Três Cefams serão extintos no ABC	Diário do Grande ABC	11/11/2003	https://www.dgabc.com.br/Noticia/244671/tres-cefams-serao-extintos-no-abc

Fonte: Dados da pesquisa

Para chegarmos aos dados listados acima, consideramos os seguintes critérios: i) notícias publicadas em novembro de 2003, quando foi divulgado o fechamento do CEFAM; ii) principais sites de notícias do estado de São Paulo; e iii) o CEFAM como protagonista da notícia veiculada.

Por fim, optamos por escolher as notícias consideradas de maior visualização, se levarmos em conta o site no qual foram publicadas. Além disso, o recorte de tempo nos possibilitou entender o contexto da época e os possíveis impactos causados na situação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresentamos um percurso de análise acerca das notícias jornalísticas que constituem os dados desta investigação. Assim, consideramos aspectos discursivos acerca do fechamento do CEFAM, além de questões léxico-gramaticais.

O Fragmento 1 foi extraído da notícia intitulada “CEFAM será extinto em 2006, afirma secretário”. De acordo com o recorte, o então Secretário Estadual de Educação procura justificar o porquê da extinção a partir das demandas de mercado do momento.

Observemos o fragmento abaixo:

FRAGMENTO 1

Segundo ele [o secretário estadual de Educação, Gabriel Chalita], o fechamento do Cefam foi necessário porque o curso não atende mais as exigências do mercado. “O magistério foi muito importante na década de 80, quando professores não tinham acesso universitário. Agora não ajuda mais”, disse (Cefam será mesmo extinto em 2006, afirma secretário).

De ponto de vista discursivo, alguns elementos linguísticos apontam para interpretações que extrapolam a fronteira do texto. Como exemplo, podemos mencionar o articulador *segundo ele*, bem como o uso das aspas, que indicam a inserção de um argumento de autoridade, especificamente a fala do então Secretário Estadual de Educação de São Paulo. Para a AD, a recorrência a um argumento de autoridade marca a tentativa de legitimação discursiva, um recurso utilizado, neste caso, para camuflar aspectos ideológicos mais internos da enunciação, além de silenciar as vozes sociais prejudicadas pela extinção do CEFAM. Com isso, há um assujeitamento metonímico de todos os cidadãos que almejavam se matricular na referida instituição de ensino em tempos vindouros. Este assujeitamento, por sua vez, caracteriza-se pela ideia implícita de irremediabilidade, já que, em tese, não havia outra solução (PÊCHEUX, 2011; BAKHTIN, 1984).

Nesse caso, segundo a LA, a fala da então autoridade mencionada aponta para uma ideia de magistério enquanto formação tecnicista e não técnica. Isso porque, ao entender que instituições como o CEFAM se tornaram inviáveis em razão da obrigatoriedade do ensino superior, o então secretário de educação parece ser adepto de uma educação voltada ao mercado, sem muita preocupação humanizadora. Com isso, a ideia de que o profissional formado no magistério teria deixado de ser protagonista do processo de formação educacional vigente parece ter ganhado espaço. Este posicionamento reforça a importância da lei da oferta e da procura no âmbito educativo, atribuindo à educação uma preocupação de mercado (MAGALHÃES, 2012; SIGNORINI; FIAD, 2012).

O Fragmento 2 foi extraído da notícia intitulada “CEFAMS são extintos pelo governo paulista”. De acordo com o recorte, há uma recorrência à Lei de Diretrizes e Bases como forma de fundamentação para esta extinção.

Observemos o fragmento abaixo:

FRAGMENTO 2

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) determina que os educadores tenham formação universitária, inclusive os do ciclo um do ensino fundamental (antigo primário). O prazo para isso acontecer termina em 2006 (Cefams são extintos pelo governo paulista).

Assim como no fragmento anterior, há também a recorrência a uma segunda voz, a qual introduz um argumento de autoridade. No entanto, há uma preocupação em orientar o discurso da LDB para um tom de ordem. Com isso, a postura assujeitada do homem é historicamente marcada pela relação entre subordinante e subordinado. Em outras palavras, desde os tempos da escravidão, a ideologia que parece dominar as relações sociais é aquela em que, num movimento enunciativo, um dos enunciadores deve fazer algo previamente orientado por alguém que demanda maiores poderes. Isso, por sua vez, nos faz pensar em camadas sociais que detêm o poder decisório em detrimento de outras, que servem como executores das ações (ORLANDI, 2012; FIORIN, 2006).

Esta visão organizativa pode ser entendida, no âmbito dos estudos aplicados da linguagem, como uma espécie de tentativa de silenciamento das classes dominadas envolvidas. Portanto, acentua a marginalização daquele que pretendia ser um profissional do magistério e, com isso, oferecer um trabalho humanizado, além de didaticamente bem orientado (PINHO; SUANNO; SUANNO, 2013; MILLER, 2013).

O Fragmento 3 foi extraído da notícia intitulada “Três CEFAMS serão extintos no ABC”. De acordo com o recorte, há uma ênfase maior no ABC Paulista⁴, já que é a região onde se encontravam as 3 unidades mencionadas na notícia.

Observemos o fragmento abaixo:

FRAGMENTO 3

A Secretaria de Educação do Estado de São Paulo decidiu extinguir, até 2006, seus 59 Cefams (Centros Específicos de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério). Inclusive os três instalados em Santo André, São Bernardo e São Caetano, que atendem cerca de 1,2 mil jovens. A partir do próximo ano, não serão aceitas novas matrículas para o curso de magistério, apenas rematrículas de alunos que já estão nessas escolas. Estudantes que forem retidos em qualquer uma das séries também não terão direito à rematrícula (Três Cefams serão extintos no ABC).

⁴ O ABC Paulista é uma macrorregião localizada na parte metropolitana do estado de São Paulo, constituída pelos municípios Santo André (SA), São Bernardo do Campo (SBC) e São Caetano do Sul (SCS).

A priori, é pertinente considerarmos o poder geoespacial exercido pela Região do ABC em relação às demais macrorregiões vizinhas. Com exceção da Grande São Paulo, o ABC Paulista detém um poder ideológico no que compete às tomadas de decisão do governo do estado. Ao focar nesta localidade, a notícia desperta no leitor sensação de irreversibilidade da problemática e, com isso, reforça a mensagem de que a extinção dos CEFAMS é algo inevitável. Com isso, pensar na relação de causa e consequência, semiotizada pela articulação entre texto e discurso, tornou-se ponto chave para a construção do assujeitamento do homem que, apesar de ser um ser genuinamente social, não tem condições de reverter um quadro provocado por ele mesmo. Logo, o homem passa a ser visto em sua condição reflexiva, já que sofre as consequências de causas que ele mesmo provocou (PEREIRA, 2020; MADIDIÉ, 2003).

A partir dos estudos aplicados da linguagem, há também a identificação de uma lacuna entre discursos educacionais no Brasil. Esta lacuna, por sua vez, é exemplificada pelo distanciamento entre escola e universidade, em que o segundo parece se sobrepor ao primeiro. O magistério, ao ser entendido como ensino técnico, passa a não ser uma versão preliminar do ensino superior, ofertado pelas universidades. Com isso, a formação técnica na área educacional passou a não ser obrigatória, já que o ensino superior faria, legalmente, o papel de qualificador da mão de obra docente (MILLER, 2013; MAGALHÃES, 2012; BARCELOS; ABRAHÃO, 2006).

Em síntese, este olhar, apesar de encontrar fundamento nas diretrizes das políticas públicas vigentes, parece não convergir com o propósito social da formação do magistério. Este, por sua vez, advoga por aspectos de humanização da prática pedagógica, ao problematizar diferentes metodologias a serem aplicadas no contexto da educação básica brasileira. O olhar de exclusão do discurso das notícias analisadas corrobora para uma sociedade pouco reflexiva e muito tecnicista (PÊCHEUX, 2011; BAKHTIN, 2006).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender os movimentos de transformação social é ponto basilar para o entendimento de representações discursivas acerca da figura do profissional do magistério. Isso porque há uma relação de sentido entre contexto sócio-histórico e as construções ideológicas de um discurso vigente. Em outros termos, é impossível entendermos o presente sem revisitarmos o passado e tentar extrair dele as informações necessárias para problematizarmos a maneira com a qual o formado em magistério é figurativizado.

Diante disso, vamos retornar à pergunta de pesquisa evidenciada na *Introdução* deste artigo, a qual levanta o seguinte questionamento: Quais discursos são revelados a partir da análise de notícias jornalísticas sobre o fechamento do CEFAM no estado de São Paulo na primeira metade dos anos 2000?

Esta pergunta de pesquisa foi devidamente respondida durante o nosso percurso analítico. Isso porque compreendemos que as notícias mapeadas associam o magistério ao desprestígio social ao dissociá-lo do ensino superior, como se fossem coisas distintas, não complementares.

Outra questão apontada pelos dados de investigação são a(s) (dis) junções de poder caracterizadas entre as orientações da LDB e as demandas de mercado da época. Ao extinguir o CEFAM, disputas de poder são possibilitadas, de modo a contrastar o que era recomendado pelas políticas públicas do momento e as demandas de mercado.

Por fim, o magistério parece ser representado como uma qualificação tecnicista e não técnica, tal qual era sua proposta. Ao extinguir o CEFAM, discursos de não humanização do magistério tornam-se velados e, com isso, parece haver desarticulação entre a qualificação do profissional do magistério e as diretrizes emergentes da época.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo/SP: HUCITEC, 2006.

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo/SP: HUCITEC, 2003.

BAKHTIN, M. **Problems of Dostoevsky's Poetics**. London: University of Minnesota Press, 1984.

BARCELOS, A. M. F.; ABRAHÃO, M. H. V. **Crenças e Ensino de Línguas: Foco no professor, no aluno e na formação de professores**. Campinas/SP: Pontes Editores, 2006.

BAUMAN, Z. **Vida para o Consumo: a transformação das pessoas em mercadorias**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2008.

BAUMAN, Z. **Amor Líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2004.

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.

BOURDIEU, P. **O Poder Simbólico**. Lisboa: Editora Bertrand Brasil, 1989.

BOURDONCLE, R. Professionnalisation, formes et dispositifs. **Recherche et Formation**, Paris, n. 35, p. 117 - 132, 2000.

BRZEZINSKI, I. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores**: busca e movimento. Campinas: Papyrus, 1996.

CELLARD, A. A Análise Documental. In: POUPART, J.; DESLAURIERS, J. P.; GROULX, L. H. et al. **A Pesquisa Qualitativa**: Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

FAZENDA, I. Interdisciplinaridade-Transdisciplinaridade: Visões culturais e epistemológicas. In.: FAZENDA, I (org). **O que é Interdisciplinaridade?** São Paulo: Editora Cortez, 2008. p. 17-28.

FIORIN, J. L. **Introdução ao Pensamento de Bakhtin**. São Paulo/SP: Ática, 2006.

MAGALHÃES, I. **Discurso e Práticas de Letramento**: Pesquisa etnográfica e formação de professores. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2012.

MALDIDIER, D. **A inquietação do discurso**: (re)ler Michel Pêcheux hoje. Tradução de Eni P. Orlandi. Campinas, SP: 2003.

MILLER, I. K. Formação de Professores de Línguas: Da eficiência à reflexão crítica e ética. In.: MOITA LOPES, L. P. (org). **Linguística Aplicada na Modernidade Recente**: Festschrift para Antonieta Celani. São Paulo/SP: Parábola, 2013. p. 99-122.

MOREIRA, D. O CEFAM e a Formação Inicial de uma Geração de Professores. In.: GOMES, F. O. C. (org). **Com a palavra... os profissionais da educação**: relatos de experiência sobre o trabalho educacional. Natal, RN: Editora Famen, 2021. p. 127-141.

MORIN, E. **Introdução ao Pensamento Complexo**. 4ª ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2011.

MORIN, E. **Ciência com Consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

ORLANDI, E. P. **Discurso em Análise**: Sujeito, Sentido, Ideologia. Campinas, SP, Pontes, 2012.

PÊCHEUX, M. Língua, linguagens, discurso. In: PIOVEZANI, C.; SARGENTINI, V. (Org.). **Legados de Michel Pêcheux**: inéditos em análise do discurso. Tradução de Carlos Piovezani e Vanice Sargentini. São Paulo: Contexto, 2011 [1971], p. 63-75.

PEREIRA, B. G. Dialogisme Bakhtinien en Confluence Avec la Sociopragmatique Danoise Perspectives en Langue Appliquée. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, p. 89531-89543, 2020.

PINHO, M. J.; SUANNO, M. V. R.; SUANNO, J. H. **Formação de Professores e Interdisciplinaridade**: Diálogo investigativo em construção. Goiânia: América, 2013.

SANTOS, B. S. **Um Discurso sobre as Ciências**. São Paulo/SP: Cortez, 2008.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa Documental: Pistas teóricas e metodológicas. In.: **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Ano I, n. I. 2009.

SIGNORINI, I; FIAD, R. S. (orgs). **Ensino de Língua:** Das reformas, das inquietações e dos desafios. Belo Horizonte/MG: Editora da UFMG, 2012.

VOLPATO, G. **Dicas para Redação Científica.** São Paulo: Best Writing, 2016.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

PEREIRA, B. G; MOREIRA, D. Assujeitamento em Discursos Midiáticos Sobre o Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério. **Rev. FSA**, Teresina, v. 21, n. 10, art. 8, p. 158-172, out. 2024.

Contribuição dos Autores	B. G. Pereira	D. Moreira
1) concepção e planejamento.	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X